**A busca**

*Por que vamos fazer isso, mais uma vez...*

Vamos fazer isso porque ninguém mais está fazendo. Não dá pra aceitar isso. Vamos ao menos tentar.

*Ok, eu começo com as perguntas? Depois a gente troca...*

Certo. Foda-se.

(pausa)

*Se alguém fosse começar do zero em busca do desconhecido, por onde começaria?*

Você pegaria um avião sem saber nem um pouco do destino?

*Precisa haver uma escolha, certo? Sincronicidade eventual?*

Pois é. Olha, colocando tudo em perspectiva.... por mais que o Deepak Chopra afirme que o desconhecido quer se tornar conhecido, existe muito mais em jogo por aqui. Quase todas as evidências apontam uma intenção sistêmica para que tudo fique em *taboos* e superstição.

*Sim. Qual o primeiro passo ao desconhecido?*

(pausa)

Antes de mais nada: o observador precisa deduzir que toda e qualquer realidade é subjetiva.

(riso)

*Fala sério. Vai com calma... porra, deixa eu traduzir... Vamos usar o método dedutivo.*

Sim, passo a passo. Mas sem essa fundação, fica difícil de deduzir qualquer coisa...

*Elabora...*

Se eu olho para a foto do meu filho, e ao mesmo tempo alguém que não me conhece olhar a mesma foto... compartilhando um mesmo evento síncrono no mesmo universo físico...

*E?*

A minha 'realidade' naquele momento será muito diferente da outra pessoa. Eu vou ter sentimentos se desdobrando na minha cabeça enquanto o outro terá poucos ou quase nenhum sentimento. Ok é só mais um guri.

*A premissa é: o universo continua o mesmo, mas cada um viveu diferente o mesmo momento.*

O principio a ser aferido aqui é: as ideias que temos das coisas precedem as próprias coisas. Um lápis não existiu até que alguém imaginou ele. Sua existência como pensamento precede a forma física.

*O desconhecido fica na parte subjetiva então... esta é base dedutiva...*

Toda e qualquer manifestação de ação e reação no universo é precedida por escolhas dos observadores. Só o ato de observar altera o resultado das coisas.

*O gato de Schroedinger.*

Elevando o principio ao infinito: o universo físico é o reflexo do desconhecido.

*Em termos práticos?*

*(pausa)*

Antes de "ser humano", temos de ser “outra coisa”.

*Ok, eu preciso de muito mais evidências.*

Eu chamo essa teoria de “binário existencial”. Entre subjetivo e concreto precisa-se de muitas conversões... Varias dimensões do pensamento do observador.

*Muito cedo para dimensões. Vai mais devagar.*

*(pausa)*

Olha, não dá pra continuar sem mencionar o elefante na sala.

*Evidentemente. Os elefantes, no nosso caso.*

(riso)